

FAÇA SUA
ASSINATURA

51 3710.4200

51 99253.5508

AHORA

20
ANOS

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

grupoahora.net.br

Sexta-feira, 2 dezembro 2022 | Ano 20 - Nº 3224 | R\$ 4,00 (dia útil) R\$ 7,50 (fim de semana)



COPA DO CATAR

Classificado, Brasil vai com reservas

PÁGINA | 12



OPINIÃO | FELIPE NEITZKE

Perdas aos municípios

Lei pode resultar em menos R\$ 105 milhões à região em três anos.



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Educação para transformar

Instituto Caldeira serve de referência para inovar no ensino.



MATEUS SOUZA

CENSO 2022

Coleta de dados entra na reta final

Iniciado em agosto, trabalho de campo foi concluído em 11 das 38 cidades do Vale do Taquari. Lajeado é o município mais atrasado, com cerca de 30% da população ainda pendente. Mesmo com dificuldades de pessoal desde o começo da coleta e recusa de famílias nas visitas de recenseadores, IBGE mantém projeção de finalizar levantamento até 23 de dezembro. Divulgação dos resultados ocorrerá em 2023.

PÁGINAS | 6 e 7

Recenseadora pela segunda vez, Isoldi Schmitz atua em Lajeado e já aplicou mais de mil questionários nesta edição

LEGISLAÇÃO EM LAJEADO

Secretaria agiliza trâmite para licenças ambientais

Atividades de baixo e médio impacto conseguem a licença de operação em até 72 horas. Situação diferente da vivida anos atrás.

PÁGINA | 5

CICLOTURISMO NO VALE

Municípios lançam roteiro no fim de semana

Vinte ciclistas testam trajeto que perpassa Séri, Boqueirão do Leão, Progresso, Marques de Souza, Forquetinha e Canudos do Vale.

CADERNO | CIDADES

ASFALTO À DUPLICAÇÃO

CCR ViaSul projeta início de operação em usina para janeiro

Produção garantirá asfalto para duplicação e reformas na BR-386

A obra da usina de asfalto em Estrela está em fase de conclusão. Com investimento de cerca de R\$ 20 milhões, o complexo produzirá o material necessário à duplicação da rodovia.

A perspectiva é atender as demandas do trecho de Canoas a Soledade. Empreendimento vai gerar pelo menos 40 postos de trabalho. Início da operação ainda depende de licença da Fepam. PÁGINA | 8

EDITORIAL

Como o Censo retrata o Brasil?

A coleta de dados para o Censo termina neste mês. No Vale, das 38 cidades, faltam 27 municípios. Cancelado em 2020 devido à pandemia, o principal estudo conduzido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) representa uma ferramenta estratégica de importância crucial para a assertividade das políticas públicas.

Com base nas evidências estatísticas, o Censo serve de referência para os programas governamentais, para conhecimento da realidade socioeconômica da população.

Nesta edição, dificuldades vieram desde a formação das equipes de recenseadores. Faltava pessoal. Em seguida, já na rua, uma grande desconfiança por parte de alguns cidadãos. Esses foram algumas das barreiras. Como resultado, o percentual de cobertura deste Censo está em 69%.

Com base nas evidências estatísticas, o Censo serve de referência para os programas governamentais, para conhecimento da realidade socioeconômica da população.

Importante a sociedade saber que a pesquisa interfere no nosso cotidiano. Ela é a informação central sobre a distribuição de recursos enviados para estados e municípios, como os Fundos de Participação (FPE e FPM).

Feito desde 1940, o Censo vai além da contagem populacional. Traz detalhes sobre as condições de vida, emprego, renda, acesso a saúde, escolaridade e saneamento. Sem dúvida, uma ferramenta relevante para se ter mais clareza sobre a realidade nacional.

A HORA
Fundado em 1º de julho de 2002 | Vale do Taquari - Lajeado - RS
Av. Benjamin Constant, 1034, Centro, Lajeado/RS
grupoahora.net.br / CEP 95900-104

FAÇA SUA ASSINATURA 51 3710-4200

Editor-chefe da Central de Jornalismo: Alexandre Miorim

Contatos eletrônicos:

assinaturas@grupoahora.net.br
comercial@grupoahora.net.br
faturamento@grupoahora.net.br
financeiro@grupoahora.net.br
centraldejornalismo@grupoahora.net.br
atendimento@grupoahora.net.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.
Impressão Zero Hora Gráfica

GRUPO A HORA

Diretor Executivo: Adair Weiss
Diretor de Mercado e Estratégia: Fernando Weiss
Diretor de Conteúdo Editorial: Rodrigo Martini

ABRE ASPAS

“Sempre gostei de movimento, e a arte fez bater meu coração mais forte”

Professora e proprietária da Fly Escola de Patinação, Marceli Gallardo Pattussi, 31, não larga os patins desde a infância. Da curiosidade aos 5 anos, até virar profissão, construiu e consolidou uma carreira no esporte. Nos dias 3 e 12 de dezembro, a escola volta aos palcos e apresenta o espetáculo “O Verdadeiro Significado do Natal”, em Roca Sales e Lajeado.

Caetano Pretto
caetano@grupoahora.net.br

O que te levou à patinação?

Eu adorava assistir filmes de patinação quando criança, e quando ia para Porto Alegre na minha avó, via algumas atendentes de supermercado patinando, eu achava o máximo. Ganhei um patins quando tinha uns 5 ou 6 anos, e em 1998 comecei a patinar em uma pequena escola de patinação em Lajeado. Em 2002 comecei a levar mais a sério e intensifiquei os treinamentos, visando a competição além do lazer.

O que te fez se apaixonar por este esporte?

Sempre gostei de movimento, e a arte



fez bater meu coração mais forte. Quando conheci a patinação e percebi que tinha essas duas coisas em uma mesma atividade, era impossível eu não me apaixonar. Embora desde sempre eu seja apaixonada pela patinação, a paixão intensificou ainda mais quando comecei a ensinar. Ver os olhinhos dos meus alunos brilhando ao aprender a patinar é um sentimento incrível.

Quando viu que dava para viver desta modalidade?

Com 16 anos comecei a auxiliar e monitorar algumas turmas na escola onde patinava. Em 2008 terminei o ensino médio e escolhi cursar educação física. Na graduação continuei trabalhando com patinação mas também aproveitei para trabalhar em outras áreas da educação física. Mesmo com diversas experiências a patinação sempre foi minha escolha número 1 e eu tinha certeza que era isso que queria fazer o resto da minha vida. Em 2018 estudei o mercado, planejei e coloquei um sonho no papel: abrir minha própria escola. Em 2019 nasceu a Fly Es-

cola de Patinação, e hoje conta com cerca de 120 alunos nas cidades de Bom Retiro do Sul, Cruzeiro do Sul, Lajeado, Muçum, Roca Sales e Travesseiro.

Quais as conquistas que mais te marcaram?

Certamente as competições que participei foram momentos muito marcantes na minha vida. Ao longo de todos esses anos no mundo da patinação destaquei principalmente os meus títulos de campeã do Torneio Nacional em 2009 na modalidade de Free Dance (meu maior feito no individual) e também a participação de dois mundiais na modalidade de grupos de show (em 2007 na Austrália e 2010 em Portugal), ambas as competições ficamos em 7º lugar. Em 2008, fui campeã Sul-Americana na modalidade de grupos de show.

E os espetáculos, quais os mais marcantes?

Participo de shows de patinação desde 1998 e certamente vários deles me marcaram, mas meu coração diz que os shows desse ano serão os mais marcantes para mim. Eu função da pandemia não realizamos shows nos últimos dois anos então a saudade de se apresentar é gigantesca. Não tenho dúvidas que a emoção irá tomar conta e será um espetáculo inesquecível.

Ainda tem algum sonho a ser realizado?

Quando resolvi abrir minha escola eu tinha um propósito: poder levar o meu amor pela patinação para o máximo de pessoas possíveis. Hoje posso dizer que sou absolutamente feliz com a minha escolha, porque eu amo o que faço. Meu maior sonho é continuar fazendo isso por muitos e muitos anos e “espalhar” a patinação por aí.

A HORA BOM DIA

Apresentação: Adair Weiss

Diariamente 6h às 8h

RÁDIO 102.9 A HORA

PATROCÍNIO

FOI NOTÍCIA

Casos de covid-19 voltam a crescer em Lajeado

Após zerar o número de casos de Covid-19 no dia 9 de novembro, o município voltou a registrar um aumento nos contágios. Nesta quinta-feira, 1º, Lajeado registra 126 casos ativos. Mesmo com o aumento, nenhum paciente está internado no Hospital Bruno Born (HBB).

STF aprova revisão de toda vida de aposentadorias

Por 6 votos a 5, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu reconhecer a revisão de toda vida de aposentadorias pagas pelo INSS. A decisão atinge aposentados que entraram na Justiça para pedir o recálculo do benefício com base em todas as contribuições feitas ao longo da vida.

Após deslizamentos em SC, cerca de 30 estão desaparecidos



Pix deixará de ter limite por transação em 2023

A partir de 2 de janeiro, o Pix não terá mais limite por transação, anunciou o Banco Central. Os limites serão mantidos apenas por período: diurno (6h às 20h) ou noturno (20h às 6h). Assim, o cliente poderá transferir todo o limite de um período em apenas uma transação ou em diversas vezes.

Opiniãoanálise

Inovar na educação e apostar na formação

O Instituto Caldeira é um dos principais hubs de inovação do Brasil. Na quarta-feira passada, o CEO Pedro Valério foi o palestrante na reunião-almoço da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil). Foi um momento para provocar empresários, gestores públicos e sociedade em geral. O modelo disruptivo do espaço criado na capital gaúcha ainda é de difícil compreensão por parte de muitos agentes influenciadores e tomadores de decisões do Vale do Taquari. Mas isso precisa ser superado. E logo. A construção de um ecossistema mais voltado à inovação é uma urgência. E tudo precisa estar conectado com a educação.

Não por menos, e de forma estruturada, organizada e com recursos públicos e privados, um dos principais exemplos apresentados aos gaúchos pelo instituto é o Campus Caldeira, uma plataforma voltada para a educação. E a primeira iniciativa concreta foi a parceria com players gigantes do mercado, como a Amazon Web Services (AWS), o Google, a Microsoft, a Salesforce e a Oracle. Tudo para tornar realidade o Programa Nova Geração, cujo principal objetivo é encontrar, capacitar e empregar mais de 500 jovens talentos de 16 a 24 anos. O público alvo são alunos e ex-alunos da rede pública.

Além da qualificação técnica, os jovens recebem capacitações para desenvolverem habilidades socioemocionais, tais como educação empreendedora com o Sebrae, além de outros módulos. E tudo dentro de um ambiente voltado ao empreendedorismo e à inovação. Uma verdadeira “escola para a vida”. Todo o projeto conta com o apoio e suporte financeiro da Secretaria de Educação e da Secretaria de Justiça do Rio Grande do Sul, e tem como mantenedores patrocinadores os Institutos Helda Gerdau, Jama, SLC e Lins Ferrão, além das empresas AWS, Banrisul, Oracle, Sicredi e do próprio Sebrae. Um modelo a ser copiado!



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

Fim da novela?

O governo do Estado abriu a licitação para o novo bloco da Escola Estadual Carlos Fett Filho, no bairro Moinhos, em Lajeado. A estrutura já virou notícia estadual em função da precariedade do espaço que, pasmem, obrigou alunos a trocarem salas de aula pelos ambientes de um CTG. O investimento estadual é de R\$ 3,1 milhões. O Executivo de Lajeado, por meio do engenheiro (e vereador) Isidoro Fornai, auxiliou com suporte de profissionais na elaboração do projeto orçamentário. E o Chefe de Gabinete da Casa Civil, Jonatan Brönstrup, também teve papel fundamental neste tramite. Agora, é torcer e aguardar pelo fim da triste novela.



OLHAR DO LUCAS



Amigo e parceiro de todas as sextas-feiras neste espaço de papel, o peregrino Lucas nos brinda com a belíssima imagem do Morro da Carapuça, em Taquari. O acesso é tranquilo e a vista é de encher os olhos. É mais uma das inúmeras surpresas reservadas pela cidade-mãe do Vale.

Adeus, Pedro!



A quinta-feira começou muito triste para muitos da minha geração. Pedro Lermen, uma das pessoas mais doces e inteligentes que eu conheci na minha infância, e que manteve a mesma inteligência e o mesmo bom trato com as pessoas na vida adulta, morreu aos 40 anos de idade. Não resistiu a um problema crônico que atingiu o seu nobre coração e partiu cedo. Muito cedo. Deixa uma infinidade de amigos e admiradores. E que Deus o receba com a mesma doçura com a qual ele tratou esses tantos amigos, admiradores e familiares.

TIRO CURTO

- Em Lajeado, e em resposta a ofício encaminhado via câmara de vereadores, a Secretaria de Educação reitera que a EMEI Mundo Mágico, localizada no bairro das Nações, não será fechada.
- Também em Lajeado, e agora em resposta aos recorrentes pedidos de “quebra-molas” por parte de diversos vereadores, a Secretaria de Planejamento e Urbanismo (Seplan) reitera que tais pedidos precisam ser realizados “estritamente por abertura de protocolo, com formulário específico, através do site da prefeitura”.
- Em Estrela, o governo municipal anuncia para o dia 13 de dezembro a licitação para compra de “semáforos completos com controladoras semafóricas”.
- Secretária executiva da Associação dos Municípios do Vale do Rio Pardo (Amvarp) há mais de 25 anos, Giselda Petry morreu aos 52 anos. Ela lutava contra um câncer.
- Em Encantado, um fato óbvio vem atrasando as votações no plenário da câmara de vereadores. Ocorre que os próprios parlamentares criaram um modelo de emendas impositivas para que eles possam distribuir dinheiro a esmo à população. E, como o prefeito não repassa os recursos na velocidade aguardada, a velocidade também diminui na hora de colocar em votação alguns projetos do Executivo. O famoso “toma lá da cá”.

O PT quer crescer no Vale



A Plenária Regional do PT foi realizada ontem na câmara de vereadores de Lajeado. O grupo debateu formas de retomar parte do protagonismo perdido em algumas cidades mais estratégicas na região. É sempre bom lembrar que o partido governou a principal cidade do Vale do Taquari de 2013 a 2016. E Lajeado tem por característica uma predominância considerável de eleitores mais ligados à direita. O desafio dos petistas é manter a mobilização da militância, reconquistada no último pleito, e ainda encontrar nomes para a busca pelas prefeituras. Em solo lajeadense, Sérgio Kniphoff deve ser o escolhido. E em Arroio do Meio, o nome mais cotado para concorrer a prefeito em 2024 é Ernani Graeff. Aguardemos!

FRENTE VERSO
Segunda a sexta
8h10 às 10h

Apresentação: Fernando Weiss

Comentário e análise: Rodrigo Martini

Entre Aspas: Ardênio Heineck

LUCAS REDECKER
DEPUTADO FEDERAL (PSDB-RS)

Pauta
Recebeu o prêmio de melhor parlamentar do Rio Grande do Sul, pelo Ranking dos Políticos

JOEL MALLMANN
SECRETÁRIO DE CULTURA ESPORTE E LAZER DE ESTRELA

Pauta
Programação Natalina no município

PATROCÍNIO
AYALL, Sicredi, Rede de Saúde da Divina Providência, Grupo Apomedil, BIMACHINE, Madre Bárbara, smart tecnologia, CRISTO

ENTRE ASPAS
Free

PREVISÃO DO TEMPO
Launer, SANTA CLARA Máquinas, STIHL

ABERTURA MUSICAL
BrasRede, Teutônia

ESPORTE
LANGUIRU

políticacidania

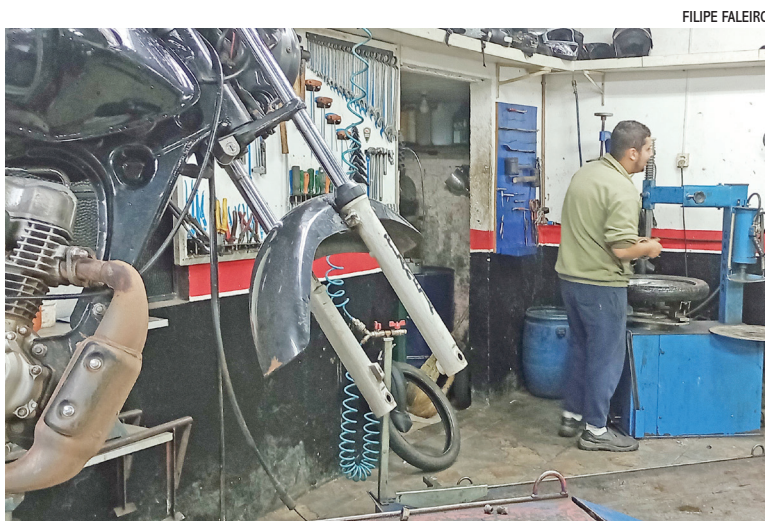
Novo sistema e mais profissionais reduzem espera às licenças ambientais

Atividades produtivas com baixo e médio impacto conseguem iniciar operação em até 72 horas. Corpo técnico da Secretaria de Meio Ambiente agiliza trâmite para funcionamento de empresas

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

LAJEADO

Mais de mil pedidos para instalação de empreendimentos em espera. Análise e emissão de licença ambiental poderia chegar a um ano. Essas eram as condições para uma empresa começar a atuar em Lajeado no ano de 2017.



FILIPE FALEIRO

Licença municipal recai sobre empreendimentos de baixo e médio impacto, como oficinas mecânicas, açougues, mercados, entre outros

De lá para cá, uma série de modificações no dia a dia da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Sema) revertem essas condições. Hoje, para emissão ou renovação da licença de operação, o tempo máximo pode chegar a 72 horas.

Conforme o secretário, Luís André Benoit, a resposta para garantir mais agilidade estava na adoção de um novo sistema de controle dos pedidos e também no reforço na equipe técnica. “Duplicamos o número de profissionais para análise e vistorias”, afirma.

Saiba mais

A licença de operação é exigida para adequar empreendimentos frente as leis e normas ambientais. Para emitir o documento a empresa precisa entregar a documentação. A partir disso, a equipe analisa os dados e faz a vistoria. A Sema tem ingerência sobre atividades de baixo e médio impacto ambiental. Em casos de atividades de alto grau de poluição, só a Fepam pode autorizar. **O prazo de 72 horas para emissão dessa licença é concedida para:**
Autorização para início de atividade;
Renovação de licença (necessária a cada 4 anos);
Autorização para corte e aterro;
Liberação para detonações.

Quase cinco anos depois, foi possível zerar a fila por licenciamento ambiental. “Primeiro tivemos de dar conta desse passivo.

Com uma força-tarefa, primeiro reduzimos para 60 dias. Agora, alguns empreendimentos conseguem funcionar em menos de três dias.”

Para tanto, basta que a documentação esteja correta, com exigências ambientais atendidas e vistoria feita, diz Benoit. “Os critérios técnicos seguem os mesmos. O que conseguimos foi agilizar o processo.”

Como resultado, Lajeado começou a ser destino de mais empreendimentos. “Recebemos consultas de diversos setores. Com mais velocidade na emissão da licença para operar, empresas de outras regiões demonstraram interesse em trabalhar aqui”, afirma o secretário.

O prefeito Marcelo Caumo destaca que o passivo anterior era um limitante para o desenvolvimento econômico do município. A partir desse entendimento, se buscou contratar profissionais técnicos nas áreas de análise e emissão de laudos.

Feirão
acordo fácil
Banrisul

Comece 2023 com o nome limpo.

Aproveite o fim de ano para quitar suas dívidas com a gente e **ganhe até 90% de desconto**. Válido até 31/12 para dívidas de Empréstimo, Cartão de Crédito e Conta Corrente.

Escolha o melhor canal para fazer a renegociação:

WhatsApp:
(51) 3215-1800

Site:
banrisul.com.br/
renegocie

App Banrisul:
no botão
Resolva Dívidas
em atraso

**Nas Agências
Banrisul**

*Consulte condições em um dos canais de atendimento.

 **banrisul**

SAC 0800 646 1515
Ouvidoria 0800 644 2200

Baixe o app:



Siga nossas redes sociais:





Legislativo autoriza convênio para construção de ambulatório da FUNDEF



Em sessão realizada nesta terça-feira (29/11), o plenário da Câmara de Lajeado aprovou quatro Projetos de Lei, sendo dois do Executivo e dois do Legislativo.

Acordo partidário permitiu a votação do Projeto de Lei nº 119/2022, que autoriza o Poder Executivo a firmar parceria com Estado do Rio Grande do Sul, Fundação para Reabilitação das Deformidades Crânio-faciais (FUNDEF), Hospital Bruno Born (HBB), Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social (FUVATES) para a construção de um ambulatório para a FUNDEF, com área aproximada de 1.300 m², junto ao campus Universitário da Univates Lajeado.

O investimento estimado para a construção do ambulatório é de R\$ 6 milhões, sendo que o Governo do RS ficará responsável pelo repasse de 70% do valor da obra. O restante, 30% do orçamento, será custeado pelo município de Lajeado. Ao HBB caberá a retaguarda hospitalar e à FUNDEF a destinação de equipamentos e profissionais habilitados para atendimento.

Um Substitutivo ao Projeto de Lei CM nº 079-02/2012, de autoria da vereadora Ana Rita da Silva Azambuja (MDB), que define parâmetros técnicos para autorização de poda, corte de árvores e compensação ambiental, foi acatado pelos vereadores. Uma Emenda, protocolada pelo vereador Sérgio Kniphoff (PT), que exige laudo técnico e a devida autorização do Executivo para corte, foi aprovada.

O plenário rejeitou o parecer da Comissão de Justiça, Redação, Ética e Decoro Parlamentar da Câmara pela ilegalidade do Projeto de Lei CM nº 091-02/2022, de autoria da vereadora Ana Rita da Silva Azambuja (MDB). Com a derrubada do parecer, a proposição que versa sobre o acolhimento temporário de animais que estejam sob custódia do município seguiu para votação, sendo aprovado.

Todos os projetos aprovados durante a sessão plenária seguem agora para sanção do Executivo.

Câmara recebe acervo histórico digitalizado



A Câmara finalizou a primeira etapa do trabalho de digitalização do seu acervo histórico, com o intuito de garantir a preservação, conservação e divulgação do rico conjunto documental.

O trabalho começou há seis meses e foi realizado através de parceria firmada com o Setor de Memória da Univates, coordenado pela professora Patrícia Schneider.

A equipe da Univates entregou ao presidente da Câmara e demais vereadores o relatório do trabalho, a pasta digital completa com todos os arquivos do projeto e o acervo físico.

De acordo com o relatório recebido, fez parte do processo de digitalização a higienização e intervenções como consertos de páginas dos documentos, a fim de garantir a integridade.

Nesta primeira fase do projeto, foram digitalizados documentos de 39 livros, sendo 9.438 páginas, que compreendem os anos de 1891 a 1956. A maioria dos documentos é manuscrita. Entre eles constam livros de atas, como a de Instalação do Município e da Junta Municipal, que é a atual Câmara de Vereadores. Também fazem parte ofícios decretos, livro de presenças, além de todo o conjunto das primeiras leis do município.

O acervo histórico da Câmara Municipal de Lajeado é uma importante fonte de conhecimento para a compreensão da história de Lajeado e da memória institucional. Para o presidente do Legislativo, vereador Deolí Gräff (PP), o objetivo de digitalizar os documentos da Câmara surgiu para viabilizar a possibilidade de contar a história de Lajeado “a partir do olhar do poder legislativo” e tornar os documentos acessíveis à população.

Os documentos digitalizados estão em fase de organização. Em breve serão disponibilizados no site do Poder Legislativo para pesquisadores, alunos e professores das escolas do município e público em geral.

Comissão Especial de Acessibilidade e Mobilidade Urbana

A Comissão Especial de Acessibilidade e Mobilidade Urbana da Câmara de Lajeado se reuniu de maneira ordinária para formatar o relatório final de trabalho. No relatório, a comissão pretende propor a conversão da comissão temporária em comissão permanente.

Durante a semana, o presidente da comissão, vereador Carlos Eduardo Ranzi (MDB), acompanhado do relator, vereador Márcio Dal Cin (PSDB), realizaram fiscalizações em obras, entre as quais, a do acesso ao Hospital Bruno Born e da nova parada de ônibus, localizada na Avenida Benjamin Constant. Também participam da comissão os vereadores Jones Barbosa da Silva (MDB), Sérgio Kniphoff (PT), Adriano Rosa (PSB) e Paula Thomas (PSDB).

ASSISTA ÀS SESSÕES E ACOMPANHE O TRABALHO DO SEU VEREADOR

Toda terça-feira, às 17h, via canais oficiais da Câmara na internet • www.lajeado.rs.leg.br • (51) 3982.1154



CÂMARA DE VEREADORES

políticacidania

DIVULGAÇÃO



Solenidade ocorreu nessa quarta-feira, na sede do Legislativo estadual

Assembleia lança 2ª etapa do Movimento Rio Grande Contra a Fome

Período natalino é o mote da nova fase, que inclui campanha publicitária e adesão de novos parceiros, entre eles a Associação dos Diários do Interior (ADI-RS)

ESTADO

Foi lançada nessa quarta-feira, 30, a segunda etapa do Movimento Rio Grande Contra a Fome, força-tarefa capitaneada pela Assembleia Legislativa em conjunto com demais poderes gaúchos e instituições públicas.

Tendo o período natalino e das festas de final de ano como mote, a nova fase inclui uma campanha publicitária, intitulada “Natal Solidário”, e a adesão de dezesseis novos parceiros, entre eles a Associação dos Diários do Interior do Rio Grande do Sul (ADI-RS).

Segundo o presidente da Assembleia, deputado estadual Valdeci Oliveira (PT), desde o lançamento do movimento, em junho, já foram arrecadadas mais de 200 toneladas de alimentos nas diversas atividades organizadas desde então. Todo alimento arrecadado é repassado à Defesa Civil Estadual.

Oliveira anunciou também que os poderes e instituições engajadas na ação assinaram um novo termo de cooperação autorizando seus membros a destinarem recursos para a aquisição de cestas básicas. “Doar um ou dois quilos de comida pode até ser pequeno para quem tem, mas é grandioso para

quem a falta de alimento é uma realidade constante, para quem não tem o que comer”, comenta.

Emocionado, o parlamentar disse ainda que muitas vezes chega a ser difícil falar sobre o tema, pois vivenciou na infância, apesar do empenho de seus pais, dias em que tinham acesso apenas a água com açúcar. “Este é um momento de solidariedade e esperança, de possibilidade de acreditar numa sociedade que de fato tenha a compreensão de que existem muitas pessoas passando por grandes necessidades”, avalia.

Problema mundial

Presente ao ato, o governador Ranolfo Vieira Júnior destacou que a fome é um problema mundial que o país e o estado fazem parte desse cenário. Frisa que o trabalho desenvolvido salienta e demonstra a importância da solidariedade da sociedade gaúcha.

“É uma alegria e uma satisfação muito grande encerrar o mês de novembro com uma agenda extremamente positiva como essa”, assegurou Ranolfo, diante da informação que, naquele momento, chegavam mais quatro toneladas de doações à força-tarefa.

A cerimônia contou ainda com a apresentação do cantor e compositor Antônio Gringo e presença de representantes da Defensoria Pública, Tribunal de Justiça, Ministério Público, movimentos sociais vinculados à segurança alimentar, entidades sindicais, entre diversas outras agremiações da sociedade civil.

vidaambiente

Casal transforma veículo em lar e adota vida nômade

Com carro adaptado, Alexandre Heitor Schmidt, 44, e Betina Röhler Bersch, 36, percorrem toda a Argentina. Agora, o casal de Arroio do Meio está em Salta, no noroeste do país vizinho

Júlia Amaral
juliaamaral@grupoahora.net.br

Fazer das viagens um estilo de vida sempre foi um sonho compartilhado por Alexandre Heitor Schmidt, 44, e Betina Röhler Bersch, 36. Agora, com uma casa sobre rodas, o casal vive sem se preocupar com um endereço fixo. Em novembro, os moradores de Arroio



O carro adaptado conta com aparatos de cozinha, um chuveiro de jardim, um sofá-cama, equipamentos básicos para camping e mantimentos

do Meio iniciaram a viagem até a Argentina, país que vão explorar de norte a sul.

“Nós dois já tínhamos morado fora do país no passado e ambos queríamos repetir a experiência,

a ponto de transformarmos isso em nosso estilo de vida. Um dia, a partir da sugestão de um amigo da Bê, conhecemos o site workway.info e vimos que estava ali a oportunidade para colocarmos em prática a ideia de um mochilão sem data para voltar”, lembra Alexandre.

O primeiro destino compartilhado pelo casal foi no continente europeu, em 2018. Lá, os dois ficaram por mais de um ano e conheceram quase dez países. Alexandre e Betina voltaram ao Brasil já pensando no próximo destino, mas a pandemia forçou uma mudança nos planos e o casal deixou os aviões para se aventurar de carro. “O lockdown serviu de base para projetar e transformar o veículo que adquirimos em nossa ‘casa sobre rodas’ e sair para conhecer mais desse mundo”, lembra Betina.

A vida na estrada

O casal adaptou o carro, que batizou como “Guria”, capaz de comportar uma mini-geladeira,

um fogão adaptado, um chuveirinho de jardim usado como ducha, um sofá-cama, equipamentos básicos para camping e mantimentos. Além disso, a “Guria” também é autossuficiente em energia através de placas de energia solar que abastecem as baterias do carro. Antes de partir para o país vizinho, o casal fez testes pelo Rio Grande do Sul e Santa Catarina. “Feitos os ajustes necessários, iniciamos nossa grande jornada até a Argentina”, destaca Betina.

Alexandre é desenvolvedor de sistemas e Betina é terapeuta holística. O trabalho dos dois permite a flexibilidade para estar sempre na estrada, mas caso ocorra uma emergência ou não consigam mais viver no carro, eles voltarão para Arroio do Meio. Os dois contam que o próximo destino ainda não foi escolhido. “A ideia é explorar bastante por aqui e ir definindo o futuro pelo caminho”, diz Betina.

Registrados nas redes

A viagem pode ser acompanhada pelo Instagram @journeytoinnerself_. Lá, o casal compartilha a rotina na estrada e a realidade de cada país que visitam. Além disso, toda a montagem da “Guria”, feita pelo casal, está documentada no canal do YouTube em chamado “journeytoinnerself”.

Natal no Coração Lajeado

ACESSO GRATUITO

- Classificação etária **LIVRE**
- Tradução em **LIBRAS**
- Audiodescrição

MINISTÉRIO DO TURISMO

APRESENTA

ESPETÁCULO

POR QUEM BATE O SEU CORAÇÃO?

LAJEADO • 2022

PRONAC 211129

02, 04, 09 E 11 DE DEZEMBRO

20H • PARQUE DOS DICK

Natal
no
coração
Lajeado

UM CLÁSSICO
DE NATAL

VIVA ESSA MAGIA

ATÉ 23/12
LOCAL: PARQUE DOS DICK

Confira a programação completa:

02/12 - SEXTA-FEIRA

20h - Espetáculo de teatro

"Por Quem Bate o seu Coração?"

Junto ao Lago dos Dick



03/12 - SÁBADO

10h - Desfile de Natal

Rua Júlio de Castilhos

20h - Amado Batista - Show

Django Produções (ingresso pago)

Ginásio Prof. Nelson Brancher

04/12 - DOMINGO

8h - Rústica de Natal

Parque dos Dick

20h - Espetáculo de teatro

"Por Quem Bate o seu Coração?"

Junto ao Lago dos Dick



09/12 - SEXTA-FEIRA

20h - Espetáculo de teatro

"Por Quem Bate o seu Coração?"

Junto ao Lago dos Dick



10/12 - SÁBADO

10h - Desfile de Natal

Rua Júlio de Castilhos

20h - Caravana Iluminada

Saída do Parque dos Dick



11/12 - DOMINGO

20h - Espetáculo de teatro

"Por Quem Bate o seu Coração?"

Junto ao Lago dos Dick



15/12 - QUINTA-FEIRA

19h30 - Trupe de Natal

Espaço Show

20h - Duca Leindecker e Banda

Espaço Show



16/12 - SEXTA-FEIRA

19h30 - Trupe de Natal

Espaço Show

20h - Shows 3ª Noite da Paz

Espaço Show



17/12 - SÁBADO

19h30 - Trupe de Natal

Espaço Show

20h - Shana Müller

Espaço Show

21h30 - Os Fagundes

Espaço Show



18/12 - DOMINGO

19h30 - Trupe de Natal

Espaço Show

20h - Caravana Iluminada

Saída do Parque dos Dick



21/12 - QUARTA-FEIRA

19h30 - Trupe de Natal

Espaço Show

20h - Show Família Lima



22/12 - QUINTA-FEIRA

20h - Espetáculo

Grupo Tholl - "O Rei,

O Rio e o Natal"

Espaço Show



23/12 - SEXTA-FEIRA

18h30 às 22h -

Encerramento Aldeia

do Noel



PREFEITURA DE
LAJEADO

f @prefeituradelajeadores